

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

DIRECTOR

Antonio Joaquim d'Azevedo Machado

Editor—Henrique Gomes

Proprietaria—Narcisa de J. F. Machado

ASSIGNATURAS	REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, TYPOGRAPHIA E IMPRESSÃO	ANNUNCIOS
Anno, sem estampilla 25000	RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59 E 61	Annuncios e communicados, por linha. 40
Semestre, idem 15000		Repetição dos mesmos annuncios 20
Anno, com estampilla 25300		No corpo do jornal, cada linha 60
Semestre, idem 15150		As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.
Brazil (m. f.) anno 45000	PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS	Os autographos, sejam ou não publicados não se restituem.
As assignaturas são pagas adiantadas.		

Policia campestre

Já está organizado pelo sr. ministro do fomento o regulamento official da policia rural cujos pontos mais interessantes são os seguintes:

Submissão de propriedades agricolas particulares ao regimen de policia campestre

O regimen de policia campestre tem por fim garantir o respeito pela propriedade agricola particular, suas partes integrantes e productos, pelos animais, plantas em vaso ou caixotes, estrumes, adubos e alfaias agricolas que n'ella existirem e pelos edificios adjacentes.

As propriedades submettidas ao regimen da policia campestre somente serão excluidas d'esse regimen a pedido dos seus proprietarios, ou pela falta de observancia das condições de submissão.

Os particulares, individual ou collectivamente, os gremios, syndicatos ou empresas de exclusiva indole agricola ou pecuaria que

submitterem as suas propriedades ao regimen de policia campestre, terão as seguintes garantias:

Policia privativa; embolso da importancia das multas e do valor dos danos causados; desconto de 70 p. c. na importancia das analyses de terras e de 20 p. c. nas de adubos e productos agricolas, executadas nos laboratorios das direcções dos serviços agricolas; desconto nas compras de sementes ou plantas que effectuarem nos estabelecimentos agricolas do estado.

Os proprietarios e identidade mencionadas são obrigadas: a manter o numero de guardas, indicado nas condições do decreto de submissões; a não effectuar trocas, aforamentos ou vendas, parciais ou totaes, dos seus terrenos, sem prévia communicação ao delegado da secção agricola; a facultar livre entrada nas propriedades aos funcionarios dos serviços agricolas ou pecuarios, encarregados da fiscalisação; a submissão ao regimen de policia campestre far-se-ha a requerimento dos interessados, dirigido ao mi-

nistro do fomento por intermedio do delegado agricola da respectiva secção. O proprietario deverá juntar ao requerimento uma planta, em triplicad, da propriedade ou propriedades que pretende submeter ao regimen, na escala de 1:2.500 quando a superficie for superior a 400 hectares.

Na planta, que sera referida á direcção do meridiano verdadeiro, determinado, quer pelos processos astronomicos, quer pelos azimutes dos lados dos triangulos geodesicos, indicar-se-ha a divisão cultural e, na linha do perimetro, os nomes dos proprietarios confinantes.

Das tres plantas, uma acompanhará o relatorio do delegado agricola, outra será entregue ao proprietario, archivando-se a terceira na direcção dos serviços agricolas.

(Continua.)

APOIADO!

«Os Ridiculos» sempre alegres e folgasões, sempre com graça e tino, publicaram

—Ai! meu senhor! muito custa a tratar d'estes negocios d'amores! Sempre acabei de soffrer agora uma vergonha tamanha! que não estou ainda em mim!... A menina, sempre está d'uma forma a seu respeito!... que se eu adivesse, não iria lá nem que V. Ex.ª me vestisse d'ouro!...

—Então que lhe succedeu?!... disse Armenio com espanto.

—A menina apenas eu lhe entreguei a sua carta, atirou-me com ella á cara, dizendo que se eu lá tornasse com outra carta de V. Ex.ª, me mandaria expulsar de casa a pontapé! creia que assim uma desfeita, senhor, ainda que sou uma pobre, com tudo custou-me muito. Mas eu, que o desejo servir, porque V. Ex.ª também sabe pagar generosamente a quem o serve, instei muito com ella, taes cousas lhe soube arengar, até que alcancei a contentasse a carta e que em resposta lhe mandasse este bilhete. Contou-me que está mal com V. Ex.ª porque...

—Diga... diga mulher: porque estará ella zangada comigo?!...

—Olhe senhor, não descubra que fui eu quem lh'o disse; mas segundo me parece, a menina que V. Ex.ª tem lá baixo ao pé do caes,

no ultimo numero a um bem ponderado artigo que sentimos não poder transcrever na integra.

Irá apenas um pedacinho d'ouro, com o qual concordamos:

«De quem nós temos muita pena, mas mesmo muita é do povo honesto, bom, trabalhador e honrado que soffre as consequências terriveis de toda esta pavorosa barafunda!

De quem temos pena muita pena, apesar da nossa antipathia pela politiquice é das almas sinceras, dos politicos leaes, escravos das suas crenças, intransigentes nos seus ideaes, soldados intemeratos da sua fé, e que soffrem ingloriamente o jugo brutal e deshumano de leis excepcionaes e iniquas!

Para esses é que vae todo o nosso sentimento affectuoso!

Os outros? Que soffram, que se aguentem, que gramem...

E' o justo castigo da sua leviandade da sua apostasia, da sua ambição, do seu egoismo, da sua maldade!

Cá n'este mundo é que ellas se pagam, temos dó,

creio que escreveu uma carta á senhora D. Mathilde, a dizer-lhe mal de V. Ex.ª e por isso a menina está muito zangada; mas confie nos meus serviços, que eu conseguirei por outra vez o negocio a direito. Olhe que eu para estes manejos de amores pinto-me! não ha ninguem que me deite agua ás mãos; tenho para isto arte completa, e para lh'o provar, sou a dizer-lhe, que, sendo eu revistada sempre que entra aqui em certa casa onde era servente, para que não levasse cartas a uma menina que lá guardavam como se fosse um thesouro, eu era tão fistora para estas tragelias, que até lhe levava as cartas mettidas entre as solas das minhas chinellas, e depois descalçava-as ao cima da escada e em quanto ia tratar dos serviços da casa, ella lia e respondia, e assim por muito tempo a tal menina trouxe a sua correspondencia em dia, e se eu quizesse contar-lhe outras partidas mais, seria para isso preciso um dia inteiro, e portanto meu senhor conte comigo.

Armenio mettendo a mão ao bolso, deu á mulher a competente esportula e pegando-lhe no bilhete disse:

—Ahi tem mulhersinha; tenha

muito dó do bom monarchico, sincero e crente desinteressado e honesto, que hoje soffre—e tantos que soffrem!—as consequências fataes dos crimes, dos erros d'essa horda insaciavel de monarchicos falsos e traidores, ladrões uns, vaidosos outros, imbecis muitos e comilões todos, que n'uma politica o safada e baixa deixaram afundar até isto, um regimen secular e religiosamente respeitado e adoptado nas primeiras nações do mundo!

Temos dó, muito dó dos bons e sinceros republicanos, almas simples, crentes até ao fanatismo, do seu dourado ideal da Democracia apostolos desinteressados e batalhadores do credo fervoroso da Liberdade, da Igualdade e da Fraternidade e que hoje desiludidos, desenganados não com a crença perdida no ideal, mas rasgadas todas as illusões sobre os homens, assistem envergonhados e contrictos, ao desmanchar de uma feira politica, onde a ganancia e o odio, a vaidade e a inveja, a ambição e a violencia dançam um pavoroso e terrivel

paciencia, e creia que com os seus serviços não hade perder; sinto bastante que a senhora D. Mathilde a tractasse mal mas creia que não tive culpa.

—Muito obrigado meu senhor, disse a mulher ao retirar-se; descauce, que o negocio não se hade perder por mal cosinhado.

Apenas a mulher se retirou, Armenio abrindo o bilhete, depa-rou com estas frias e offensivas phrases:

«E' preciso haver grande destreza no manejo da traição e da infamia, para se poder mentir com a naturalidade e o descaro com que V. Ex.ª me mentiu. Fácil portanto lhe seria illudir mais uma inexperiente como eu sou, se o Céu se a protecção divina se não viesse oppor aos seus traçozeiros projectos! E' forçoso a reditar que V. Ex.ª é por natureza um cynico, para assim ostentar ainda em tão curta idade sentimentos tão preverosos! Tive a ventura de ser avisada e o conhecer a tempo. Louvarei mil vezes á Virgem da Livração por me haver afastado do perigo á beira do abysmo. Espero que me não incomode mais com as suas falsas desculpas.—Mathilde.»

(Continua.)

POLHEBRIM

O DESTINO!

ROMANCE ORIGINAL

POR

JOAQUIM PINTO DE SOUSA MACARIO

PARTE II

XI

Clumes

(Continuação)

O mancebo apenas acabou de escrever esta carta, apagou a luz e deitou-se. Em toda a noite apenas dormiria uma hora. Em seu meditar resolviam-se milhões de conjecturas diversas n'aquelle cerebro de fogo. O coração opprimidissimo presagiava-lhe grande tormenta. Apenas amanheceu, levantou-se. Ieu outra vez a carta e foi collocar-se á janella para ver se as da casa de Mathilde se abriam, e como observasse que o mysterio continuava, lançando mão

da penna, escreveu o seguinte post-scriptum:

«Passei uma noite tormentosa a scismar no motivo que fez me não appareceres hontem! o meu coração opprimido cruelmente d'uma sinistra e ignota dôr, d'um cruel sentimento, avisa-me de que grande novidade se passa em tua casa; apenas soaram seis horas da madrugada, fui logo ver se as janellas da tua casa se abriam e demorei-me alli até ás nove, mas observando que a lugubridade mysteriosa continuava, resolvi endereçar-te esta carta esperando me allivios d'esta dôr, e duvida cruel em que me collocaste.»

O joven apenas concluiu a carta, chamando o criado André, ordenou-lhe a fosse entregar á mulher do costume, e indo collocar-se á janella, observou que pouco depois a mensageira entrava em casa de Mathilde.

Passar-se-hia meia hora de intervallo, viu Armenio que a mulher sahindo da casa da sua amante, se dirigia ao hotel; elle ansioso por saber o succedido, correu á porta para aceitar a resposta. A mulher, simulando uma profunda tristeza, disse para o mancebo:

can-can, sobre as ruínas de uma Democracia tão honestamente sonhada.

CORREIO

Desde o dia 18 a 30 do corrente fazem annos as ex.^{mas} snr.^{as}:

- Dia 18 D. Maria José de Viamonte.
- » 19 D. Helena Felgueiras Cardoso de Menezes.
- » » D. Angelina da Natividade Cruz Almeida.
- » 23 D. Luísa a Ferreira.
- » » D. Adelaide Vasco Leão.
- » » D. Maria José Galdas Mello.
- » 24 D. Josephina Leão da Cruz Barbosa.
- » » D. Maria Beatriz Monteiro de Meira.
- » » D. Josephina Adelaide de Meira.
- » » D. Maria do Carmo de Noronha.
- » 25 D. Beatriz Sampaio.
- » 27 D. Maria d'Oliveira Christotomo de Mittes.
- » 28 D. Maria José Quintanilha
- » 29 D. Anna G. Alves Ferreira.
- » » D. Josephina Carolina de Mattos Chaves.
- » 30 D. Antonia Margarida Infante.

E os snrs.:

- Dia 18 Dr. Antonio Coelho da Motla Prego.
- » » João Vaz Npoles (Toural).
- » » Jeronymo de Castro.
- » » General Antonio Emilio de Quadros Flores.
- » 24 Major Joaquim Pedro Infante.

Tambem passa hoje o anniversario natalicio do nosso presalissimo amigo snr. João Velloso d'Araujo.

A todos os nossos respeitosos cumprimentos.

Da praia da Granja regressou ao Porto com suas genalissimas filhas a nossa illustre conterranea a exm.^a sur.^a D. Virginia d'Arrochella Vaz Npoles Correia Feijó.

Guarda o leito bastante encomodada a exm.^a sur.^a D. Maria José Carneiro, filha mais nova do nosso presado amigo o snr. Antonio Carneiro.

A bondosa e gentil senhora desejamos rapidas melhoras.

Egualmente guarda o leito, bastante encomodado, o estimado official tenente sur. Barreira. Anhelamos o seu restabelecimento.

Das suas magnificas propriedades da S. Gemil, Tappas, regressou ao nosso meio, o nosso estimado patricio o snr. Dr. Joaquim Augusto Machado e sua ex.^{ma} familia.

Continua encomodado, comquanto tenha sentido algumas melhoras, o nosso presado amigo e considerado proprietario o snr. Manuel de Freitas Ferreira e Silva. Desejamos o seu rapido e prompto restabelecimento.

DE FUGIDA...

Se a razão que assistiu ao iniciarmos esta galeria foi a de se prestar homenagem ao talento e á virtude, os perfis das nossas retratadas d'hoje, é de inteira justiça que aqui fiquem gravados, não só pelas brilhantes qualidades que exornam seus formosos espiritos,

como ainda pelas manifestações de bom gosto orientadas por uma fina intelligencia, de que as illustres vimaranenses tem dado provas.

Tres irmãs, resplandecendo isoladamente ou conjugadas, os seus perfis distinctissimos, são dos mais captivantes da cidade, sendo queridissimas por todos que tem a honra das suas relações.

Na alta ródá vimaranense, occupando lugar selecto e da mais justificada evidencia, as tres gentis Irmãs, tendo no rosto o espelho de uma boa alma, são possuidoras de um espirito scintillante, rennindo a isso o encanto d'uma grande sympathia, onde as graças se exteriorizam no mais alegre convívio.

De grandes habilidades presas a um excepcional temperamento de bondade, revelam, cada uma, no seu genero, uma vocação especial, para a musica, pintura e outros labores da educação moderna.

E embora oriundas d'uma familia illustre, e muito novas ainda, ellas, impellidas pela curiosidade pratica de saber tudo, são já umas incomparaveis donas de casa, completando assim a formosa educação de que são dotadas.

Seguindo bem aquelle dictado —que o saber não occupa lugar— as nossas insinuantes biographadas, estudando sempre, adquirindo novos conhecimentos, desembareçando em multiplas manifestações as qualidades dos seus espiritos, tornam-se ainda mais credoras d'esta homenagem de respeitosa sympathia, devida a quem as ellas se sabe impôr pela sua educação tão fidalga como a sua origem.

TRIGOS DE PRIMAVERA

Nas terras mais baixas deve semear-se trigo Marzuolo, originario, que é cultura de primavera

Nas regiões cerealíferas onde é costume recorrer aos trigos de primavera, deve semear-se o trigo **Marzuolo**, originario e seleccionado. Este excelente trigo que tem boas colheitas de, em regra, no Alentejo e no Ribatejo é fornecido tambem pela casa O. Herold & C.^a, que, como é sabido pelos **Livrolares**, fez este anno larga propaganda dos trigos **Rieti**, considerado como cultura de outono. O exito da produção cerealífera está na sementeira de trigos originarios, seleccionados e na presente occasião o melhor é o trigo **Marzuolo**, que deve começar a semear-se em meado de janeiro.

Esse bello trigo exige tambem para a colheita compensadora a applicação de elementos fertilisantes, com predominio da **potassa, acido fosforico e azote**. Os pedidos de trigo **Marzuolo** devem já ser feitos á casa O. Herold & C.^a, em Lisboa, rua da Prata, 14, ou ás suas succursas de Évora, Beja, Santarem, Faro, Pampilhosa, Porto e Regoa.

O **Marzuolo** é um trigo mole, de boa produção e de peso remunerador.

NOTICIARIO

Dr. Antonio Carneiro Junior

Chegou-nos á mão o «Districto da Guarda, órgão evolucionista local e no qual lemos flogiosas referencias ao nosso estimado patricio e intelligente advogado o snr. dr. Antonio Carneiro Junior.

Advogado novo, cheio de talento assim o demonstra a sua brilhante estreia no tribunal da Guarda, aonde com intelligencia e *savoir faire* teve a felicidade de ver coroada a sua estreia brilhante pois que os reus que defendeu foram todos absolvidos.

Os jornaes tecem-lhe os mais rasgados elogios e nós não lh'os regateamos, pois podendo o novo e brilhante advogado gosar as delicias do lar venturoso da sua estimada familia procura assim encetar e trilhar uma carreira que será brilhante sem duvida.

Este nosso estimado patricio tambem foi nomeado temporariamente professor do Lyceu da Guarda.

Com os nossos parabens muito sinceros vão os desejos sinceros da sua continua felicidade.

Missa de suffragio

As costureiras do conceituado atelier de modista da snr.^a D. Anna do Sacramento, mandarão celebrar na igreja da Misericórdia uma missa suffragando a alma de sua desventurada companheira Maria da Soledade, morta ha dias pela implacavel e terrivel tuberculose.

Foi um preito de saudade bem sentida que as modestas companheiras de trabalho prestaram á que foi dedicada amiga e zelosa companheira.

Eleições

Estão patentes nas repartições competentes as listas dos cidadãos que tem de ser sorteados no dia 23 do corrente para presidirem ás

assembleias eleitoraes, podendo ser examinadas para o effeito de reclamação até ao dia 20 do corrente.

S. Nicolau

Morreu!... Acabou-se!... Viveu rodeado de fausto e seduccões; as multidões comprimiam-se, agitavam-se para o ver passar.

As damas sorridentes e belas nunca deixaram de lhe prestar o seu concurso.

As noites em geral frias e humidas, muitas vezes, chuva a cantos, mas a população vimaranense saia, ia ver o S. Nicolau!

As janellas apinhadas, as ruas cheias de compacta multidão, e eis o estralojar de foguetes annunciando o magestoso cortejo.

Tudo era bello! Desde os entusiasticos estuantes representando figuras historicas, os carros triumphaes, trinta e quarenta juntas de possantes bois puxavam pelo gigante, que desdenhando da multidão, seguia para o logar aonde triumphantemente o erguiam!

Tudo era bello! Rejuvenescia-nos a alma esse atordoar dos zabumbas que faziam uma algazarra medonha!

Triste fim d'uma festa historica!

Morreram os velhos, é triste dizelo; morreu S. Nicolau!...

Ah! se fossem vivos esses estudantes irrequietos que passaram a mocidade fazendo loucuras pela sua festa favorita, como olhariam com indifferença os *novos* d'agora que não puderam ou não souberam sustenta-la tal qual lh'a legaram!

Ah! mas não vos acusemos, não; a culpa não é vossa! A culpa é da actualidade, é dos tempos!

Quando percorriess as ruas angariando donativos para a vossa festa, quantas desilusões não soffresteis, quantas respostas inconvenientes! A vida é cara, e as necessidades são muitas!...

Com que magua repetimos estas puras verdades! Como sentimos o coração entristecer, ao vermos fenecer todas as nossas glorias passadas, vermos cahir e afundar-se n'um lamaçal medonho, tudo que nos legaram os antepassados! Festejos divertidos e inoffensivos á mocidade eram esses que se exibiam em Guimarães.

Morreram!... Assim no-lo affirmam.

Sim, melhor foi morrer, ainda com um pouco de gloria, do que continuarmos a ver as velhas tradições de S. Nicolau esfarrapadas, e ve-las fenecer aos poucos...

Sim, é melhor assim!

Quando um dia quizermos mostrar aos vindouros o que foram essas festas, mostremos-lhes as suas primeiras e gloriosas paginas e digamos-lhe que o esforço d'alguns jovens e a boa vontade d'outros, não poderam continuar a realisar com brilho as suas tão queridas e brilhantes festas!...

Protestando

De Braga foi enviado ao snr. ministro do Fomento o seguinte telegramma:

«União Pharmaceutica Districto de Braga protesta contra novo regulamento imposto especialidades pharmaceuticas, muito principalmente artigo 48.º pedindo eliminacão do mesmo art. 51.º e publicacão completa e clara dos artigos que devem ser sellados.»

Por toda a parte as pharmacias protestam contra o novo imposto que lhes vem affectar enormemente os seus já lesados interesses. Aqui, até hoje, não nos consta que as

pharmacias secundem os seus collegas, o que era de todo o ponto justo.

A união faz a força.

Academia Vimaranesa

Telegramma

A briosa Academia Vimaranesa como prova de sentimento pela inesperada suspensão do seu dignissimo professor Dr. Antonio Julio de Miranda e tendo em vista a delicacão de que se julga credora acaba de enviar ao Exm.^o Ministro de Instrucção Publica o seguinte telegramma:

Ex.^{mo} Ministro Instrucção Lisboa

Academia Vimaranesa sentindo profundamente suspensão dignissimo professor Doutor Miranda respeitosa e peile seja reintegrado seu logar mais breve possivel.

A Academia.

Emigrando

No governo civil do Porto foram na semana finda concedidos 170 passaportes a emigrantes que se dirigiram para:

- Europa 3, Brazil 167:
- Naturalidades—Felgueiras 13, Porto 18, Amarante 10, Lousada 2, Moimenta da Beira 1, Paredes 4, Arnamar 2, Villa do Conde 15, Gaya 22, Caminha 1, Espinho 1, Baião 3, Paços de Ferreira 4, Taboço, 2, Povoas de Varzim 19, Penafiel 3, Sinfães 3, Fozcoas 8, Feira 1, Ovar 1, Vallongo 1, Gondomar 3, Santo Thyrso 8, Celorico da Beira 1, Esposende 2, Braga 2, Castro Daire 1, Saborosa 1, Marco de Canavezes 3, Maia 3, Mattosinhos 2, Mucedo de Cavalheiros 1, Regua 1, Tarouca 1, Rezende 2, Alijó 1, Povoas de Canhoso 1.

Profissões—Proprietarios 4, serralheiros 3, lavradores 5, carpinteiros 8, trabalhadores 56, sapateiro 1, etapregados no commercio 4, tanceiro 1, estudantes 4, barbeiros, 1, tecelão 1, negociante 1, pedreiros 7, pescadores 6, caixeiros 2, trolhas 3, alfaiates 3, marceneiro 1, commerciante 1, maritimo 1, agricultor 1, ourives 2 sem profissão 55.

Sabiam ler e escrever 107, analphabetos 63.

Casamento

Para o commissario da Companhia Vinicola e importante viticultor de Alijó, snr. Joaquim Anthero de Sousa, foi pedida em casamento pela exm.^a sur.^a D. Elvira de Sousa, a gentilissima mademoiselle Maria Guiomar Machado Lobato, insinuante filha do nosso illustre amigo snr. conselheiro dr. Luiz Augusto Teixeira Lobato, distincto delegado de saude em Villa Real, e antigo governador civil d'aquelle districto.

Dizem-nos ser o noivo um rapaz illustrado e dotado dos melhores predicados de caracter, e a noiva alem de ser uma das meninas mais insinuantes de Villa Real, é pela sua esmerada educação e pela sua familia uma das senhoras mais distinctas d'aquella terra, fazendo parte do meio mais elegante.

Desejando as melhores venturas aos nubentes, cumprimentamos affectuosamente a illustre familia Lobato, em especial o distinctissimo clinico dr. Luiz Lobato.

Enchentes colossaes

Foram as de domingo e segunda-feira nos cinematographos «Etoile» e «Chantecler».

No «Etoile» exhibiu-se a grandiosa fita d'arte «Quo vadis?» que em todo o paiz tem obtido grandes successos.

Não havia um unico logar devolto apesar dos preços serem um pouco elevados.

Agradou imenso ouvindo-se os mais rasgados elogios á empresa.

No «Chantecler» tapetou o publico foi deliciado com a maravilhosa fita «Zigomar» em 3 series, dez actos e 6.500 metros.

As enchentes tambem foram colossaes tendo principiado pelas 6 horas da tarde a primeira sessão e terminado a ultima perto da 1 hora da madrugada.

O publico retirou-se agradavelmente impressionado e satisfeito da bella noite que passou.

Esta empresa annunciou nos seus cartazes que brevemente tambem exhibiria o «Quo vadis?» a preços reduzidos.

Tal a fama da soberba fita e a sua fiel reprodução que não duvidamos ver mais duas enchentes, tanto mais que sendo os preços reduzidos mais o publico terá vontade de ir apreciar o que é bom e bello.

1.º de dezembro

A Academia Vimaranesa, sempre briosa nas tradições, festejará o 1.º de dezembro com uma recita de gala, no Theatro D. Affonso Henriques.

O producto é destinado em beneficio da Caixa Philantropica Vimaranesa.

Direito de encarte

O snr. Ministro das finanças determinou em portaria publicada no «Diario do Governo» que as cauções ou fianças estabelecidas na lei que criou o direito de encarte sejam prestadas provisoriamente pela quantia de lotação do logar, ou pela de reis 4:000\$000 quando essa lotação não estiver fixada.

Pensamentos

Os grandes oradores que dominam as assembleias pelo brilhantismo da palavra, são sempre mediocres politicos; nada de combates com palavras, que as terão muito mais altisonantes; cumpre opôr á sua facundia um raciocinio apertado e logico.

Aquelles homens são fortes na região do vago; é bom trazel-os á realidade dos factos. A pratica mata-os! Napoleão.

Aniversario jornalístico

No dia 10 do corrente completou o 4.º aniversario da sua florida existencia o nosso colega fufense a «Justiça de Fafe» que segue a politica governamental.

Muita vida e prosperidades, são os nossos desejos.

Unionistas

O snr. Brito Camacho, declarou ha dias que logo que se abra a sessão parlamentar, retirará o apoio ao chefe do partido democratico.

Será para Inglez ver?

Por onde pára a polleia?

E' a pergunta que quasi diariamente ouve altas horas da noite, quem circular pela rua de D. João I.

As desordens são continuas e bandos de noitivagos quando não estão sufficientemente tombados para se zurzirem uns aos outros, entromettem-se com os pobres lavradores que n'um arduo trabalho veem fazer limpezas.

Outras vezes são os moradores da mesma rua, que saindo do leite se vêem na necessidade de virem dispersar aquelles que nenhum respeito tem pelo soccego dos outros.

Isto dá-se constante e quasi diariamente.

Houtem n'uma d'essas brincadeiras estupidas que tiveram com um lavrador, este, defendendo-se, avançou para o grupo com um feiuro do carro, e, francamente pena foi que lhes não ensinassem o respeito devido a quem pacatamente se entrega ao seu trabalho.

Ficando a rua de D. João n'uma arteria do centro da cidade, não seria possivel que a policia se estendesse até ali?

Mezas eleitoraes

As mezas eleitoraes para as proximas eleições camararias funcionam nos seguintes locais: Lyceu, Escolas Contraes, Escolas de S. Francisco, escola do sexo masculino de S. Jorge de Selho, escola official do sexo masculino de Ronfe, escola official do sexo feminino de S. Torquato, escola official do sexo masculino Santa Leocadia de Britteiros, escola official do sexo masculino S. Martinho de Saude, escola official do sexo masculino Nespe eira e escola official do sexo feminino S. Miguel das Calhas.

Mulher morta

Appareceu ha dias morta no monte de Vilar, suburbios d'esta cidade, uma infeliz mulher que era casada e moradora na rua de S. Damaso.

O marido tinha dado parte que a infeliz tinha abandonado o lar conjugal sem se saber do seu paradeiro.

Segundo uns, a pobre mulher fugiu a desgostos intimos, e segundo outros, tinha dado indicios de desarranjo mental.

O seu cadaver foi dado á sepultura.

Descance em paz.

ANNUNCIOS

4.000:000 REIS

Dá-se a juro sobre hypotheca a quantia de reis 4.000\$000.

Quem pretender dirija-se a esta redacção.

ALVIÇARAS

Dão-se a quem entregar n'esta redacção um brinco com um brilhante, que se perdeu.

Editos de 30 dias

(2ª Publicação)

PELO Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do 1.º officio, estão pendentos uns autos de inventario orfanologico processados por falecimento de Joaquina Rosa Fernandes, que foi do logar da Ribeira, freguezia de S. Torquato, desta comarca, no qual é inventariante e cabeça de casal João de Freitas, viuvo que déla ficou e morador no mesmo logar e freguezia, nêsse inventario correm editos de 30 dias, que começaram a contar-se depois da segunda publicação deste annuncio, chamando e citando o cohe deiro Domingos de Freitas e esposa Josefa de Freitas, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para falarem e assistirem a todos os termos até final do referido inventario e nêle deduzirem os seus direitos, sem prejuizo do regular andamento do mesmo inventario, nos termos da lei.

Guimarães, 10 de Novembro de 1913.

O Juiz de Direito,

P. de Rezende.

O escrivão interino,

Antonio Dias d'Oliveira.

**ANTONIO SALGADO
CASA DE MODAS**

Miudezas e fazendas brancas

Sortido completo em perfumarias estrangeiras

CORRESPONDENTE DA CASA

SANTOS MATTOS

Fabrica d'espartilhos da Amadora de Lisboa

ESPARTILHOS DESDE 500 A 6000 BS

VINHOS FINOS DA CASA FERREIRINHA POR PREÇOS DA TABELLA

CHÁ PRETO E VERDE

GUIMARÃES

Venda de predio

Vende-se a morada de casas em ruinas, situada com o n.º 63 na antiga rua de Santa Maria, hoje de Elias Garcia, d'esta cidade.

Para tratar com o so-

licitador Jeronimo de Castro, rua da Republica, 128 —Guimarães.

Atelier de costura

Maria Pastor executa toda a «toilette» de senhora e creanca pelos ultimos figurinos. Preços medicos.

AS TOSSES

por mais rebeldes que sejam, curam-se completamente tomando de 3 a 6 comprimidos, por dia, de

TOSSINA

A TOSSINA é hoje recommendada por todos os medicos. Não publicaremos as opiniões de todos os que a tem reeitado e entusiasticamente a recommendam; podemos no entanto citar algumas de entre ellas:

O Ex.º Sr. Dr. *Pereira Cardoso*, distinto medico de Torres Novas diz «Tenho prazer de declarar que a **TOSSINA** empregada em doentes com tosse quintosa proveniente de bronchite gripal, **rebelde e todos os medicamentos** que para este caso se costumam aconselhar, **deu um resultado excelente.** Onde mais notavel se tornou esta eficacia foi n'uma doente com bronchite chronica que não conseguiu melhorar com nenhum dos medicamentos conhecidos, com a **TOSSINA** consegui debelar-lhe a tosse **per completo.**

Recital-a hei sempre na minha clinica.»
Torres Novas a) *A. A. Pereira Cardoso*

O Ex.º Sr. Dr. *Antonio Monteiro de Oliveira*, distincto clinico em Lisboa, diz «Declaro haver obtido os melhores resultados com a **TOSSINA**, todas as vezes que tenho tido occasião de a empregar.»
Lisboa a) *Antonio Monteiro de Oliveira*

O Ex.º Sr. Dr. *Anthero da Silva*, distincto clinico em Lisboa, diz «Tenho empregado na minha clinica os comprimidos de **Tossina**; os resultados obtidos tem

A' venda em todas as boas pharmacias.

DEPOSITO GERAL em Lisboa: —Netto, Natividade & C.ª—Rua Jardim do Regedor, 19.

» no Porto—Antonio M. Ribeiro—R. S. Miguel, 27,
» em Coimbra—Drogaria Villaça—R. Ferreira Borges.

lido alem da minha expectativa»
Lisboa a) *Anthero da Silva*

*O Ex.º Sr. Dr. *Bellarmino Pereira*, distincto clinico na Povoia de Varzim, diz: «Tenho usado na minha clinica, sempre com o melhor exito os comprimidos de **Tossina**.»
Povoia de Varzim a) *Bellarmino Pereira*

O Ex.º Sr. Dr. *Joaquim Estevão Godinho*, distincto clinico em Reguengos, diz «Faço as melhores referencias á **Tossina**, que emprego sempre na minha clinica.»
Reguengos de Monzaraz a) *Joaquim Estevão Godinho*

O Ex.º Sr. Dr. *Joaquim Antonio Salgado*, digno clinico em Lisboa, diz «Tenho usado com frequencia na minha clientela os comprimidos de **Tossina**, que me tem dado excelentes resultados.»
Lisboa a) *Joaquim Antonio Salgado*

O Ex.º Sr. Dr. *Eduardo da Fonseca e Almeida*, distincto clinico em Vizeu, escreve «a **Tossina**, experimentada n'uma pessoa de familia deu os mais excelentes resultados.»
Vizeu a) *E. Fonseca e Almeida*

Preço do tubo 31 c.

**COMPANHIA DE SEGUROS
A POPULAR**

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

FUNDADA EM 1902

Capital autorizado Rs. 500:000\$000

Telefone n.º 2460—Enderêço telegráfico: POPULAR

Rua dos Bacalhocos 125, 2.º

LISBOA

Correspondentes em Guimarães—PIMENTA & C.ª

Com estabelecimento de fazendas brancas, miudezas, etc.

24, RUA DE PAIO GALVÃO, 28

PAPELARIA E TABACARIA MACHADO

RUA DA REPUBLICA, 53 E 55
GUIMARAES

A casa que em Guimarães mais barato vende todos os artigos relativos ao seu ramo de negocio, taes como:

Compassos de madeira e metal.
Livros copiadores.
Frascos com tinta allemã legitima.
Balanças para pesar cartas.
Bolças e carteiras para senhora.
Leques de papel, bonitos desenhos.
Carteiras e cigarreiras para homem.
Descanços de pennas, tinteiros e todos os objectos de escriptorio.
Brinquedos para creança.
Estejos de costura proprios para brindes.
Ditos de desenho, livros para escholal, louzas etc.
Cartões de visitas, facturas, memorandos, cartas, e muitissimos outros artigos impossiveis de innumerar.

Canetas com deposito de tinta permanente.
Grande sortido em lapizeiras.
Lapis, bicos de escrever e borrachas.
Livros de missa, lindos modelos.
Papel rendilhado, diversas cores, para adornos d'armarios.
Obreias, figuras de passar, menus para banquetes.
Cartas de jogar e lamparinas com 8 horas de duração.
Papel de seda de todas as cores.
Boquilhas para cigarro e charuto.
Cordas para todos os instrumentos.
Gizes para louza e bilhar.
Regnas, esquadros e duplos.
Frascos com tinta de marcar roupa.

Bilhetes postaes illustrados, sortido lindissimo.
Escovas para fato, cabelo e calçado.
Pastas para dentes, qualidade excellente, marca «couraça».
Estoijos com tintas de aguarellas.
Frascos de fina essencia.
Pacotes de pó d'arroz.
Caixas com 3 sabonetes, lindas, proprias para brindes.
Sabonetes «Amor Perfeito», «Condessa», etc., etc.
Pastas de oleado.
Caixas de papel e envelopes muito finos.
Passepartouts para retratos, em diversos tamanhos, de metal e celluloides.
Caixas de pomada para calçado a 50 rs.
Caixas de palitos.

Caixas com 50 folhas de papel e 50 enveloppes, desde 180 rel!!! Canetas com deposito permanente de tinta, desde 180 rels!!
Sempre um mimoso sortido de bilhetes postaes illustrados

Visitem a Papelaria Machado,—a casa que mais barato vende em Guimarães

Toque de Trindades

UMA NOITE DE CONSOADA

Formosissimas peças dramaticas, em 1 acto, cujas edições revertem a favor da

SOCIEDADE DAS ESCOLAS LIBERAES

Preço de cada obra 150 reis
Pedidos a GRANDELLA & C.^a—Lisboa.

PHOTOGRAPHIA CARVALHO GUIMARÃES

José dos Santos Carvalho participa aos seus Ex.^{mos} amigos e freguezes que tomou a direcção technica do novo e luxuoso atelier á rua de Payo Galvão, 98 (junto ao edificio dos Bombeiros Voluntarios), construido segundo todas as regras da arte e dotado dos melhores aparelhos, o que lhe permite executar:

Esmaltes photographicos para molduras perfectos e eternos

RETRATOS EM PORCELANA

Retratos reclame desde 600 reis a duzia

Ampliações inalteraveis desde 2:000 reis

Novidades, efeitos de luz, transformações de vestidos e penteados etc., etc.

Quem deseje adquirir um bom retrato a preços que ninguem pode egualar, não hesite em procurar sempre esta casa.

OPERA-SE COM TODO O TEMPO

NOTA: De harmonia com a leido descanço semanal, esta photographia acha-se encerrada nas seguintes-feiras.

Leis republicanas— Lei eleitoral

2. edição, 40.º folheto
da collecção

Com as alterações ultimamente publicadas na folha official.

A' venda as seguintes de interesse geral: N.º 1, Lei de imprensa, N.º 3, Lei do divorcio, N.º 7, Lei do inquilinato, N.º 17, Direito á greve, N.º 20, Leis de familia, N.º 21, Descanço semanal, Attentados contra a Republica, N.º 36, Lei do Registo civil, N.º 37, Modelos e formulario da Lei do registo civil, N.º 38, Descanço semanal e seu regulamento, N.º 39, Lei do recrutamento militar, N.º 41, Reorganisação dos serviços de instrucção primaria, N.º 42, Separação da Igreja do Estado, etc.

Cada folheto contendo uma ou mais leis—50 reis.

Esta Empresa está editando todos os Decretos publicados no «Diario do Governo» desde a implantação da Republica, garantindo que a collecção é sempre meticolosamente feita pela folha official.

Pedidos á Bibliotheca da Educação Nacional (Typographia Gonçalves)—Rua do Alecrim, 80 e 82—LISBOA.

REI DAS SERRAS

Por Edmond About

Illustrado com gravuras romance de sensações passado entre os salteadores da Grecia nos meados do seculo XIX
P. ECO 300 REIS

R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXOES

DESEADO—Em 24 de Novembro para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe p.º o Brazil e Rio da Prata 43 Escudos
ALCALÁ—Em 1 de Dezembro para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46 Escudos
DESNA—Em 10 de Dezembro para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 43 Escudos

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os Paquetes

ANDES—Em 24 de Novembro para o Rio de Janeiro e Buenos-Ayres.

Viagem rapida e directa ao Rio de Janeiro e B. Ayres, em 11 e 15 dias, respectivamente.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46 Escudos
ASTURIAS—Em 8 de Dezembro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46 Escudos

A BORDO DESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçaõ.

Os paquetes de regresso do Brazil, offerecem todas as commodidades aos snrs. passageiros que se destinam a Pariz e Londres.

Acceptam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

Dirigir aos unicos Agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.^o

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE=PORTO.

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Unico correspondente em Guimarães
Luiz José Gonçalves Bastos.